

Ata da 66ª Reunião Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de abril de 1999 reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, presidido pelo Comandante-de-Mar-e-Guerra Roberto Agnese Fayad e com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Edmund Fatuch, Mário Manoel das Dores Roque, Leopoldino de Abreu Neto, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Roberto Almeida Corrêa, *Edmilson Negrão*, *José Maria Gonçalves*, Djalma da Costa Martins, Wilson Moraes da Silva. **Convidados:** Bernardo Mäder Gonçalves, Diretor dos Terminais Portuários da Ponta do Félix e Dr. Paulo Ricardo, do Ministério da Saúde. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente saudou os senhores conselheiros, justificando que a reunião em Antonina no Hotel Regency Capela era o resultado de uma solicitação do Conselheiro Leopoldino de Abreu Neto aprovada pelo Conselho. **Termo de Posse:** Em seguida o Sr. Presidente, após a leitura dos termos respectivos empossou, o Sr. José Maria Gonçalves, no Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários, como Representante membro-Titular dos Trabalhadores Portuários Avulsos, designado pela Portaria nº 64 de 18/03/99 publicada no Diário Oficial da União de 19/03/99, para um período de 02 (dois) anos, e Edmilson Negrão, no Bloco dos Operadores Portuários, como membro-Suplente dos Titulares de Instalações Portuárias Privadas na Área do Porto, designado pela Portaria nº 62 de 18/03/99, publicada no Diário Oficial da União de 19/03/99 para um período de 02 (dois) anos. Os novos designados substituem, respectivamente, Antônio Jairo Matoso e Milton João Machiavelli. **Empreendimento Ponta do Félix.** Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Bernardo Mäder para falar do investimento no Porto de Antonina, no local denominado Ponta do Félix. Em aparte o Conselheiro Edmund Fatuch, diretor do Porto de Antonina, destacou a importância de uma Reunião do CAP ser feita no Município de Antonina. Retomando a palavra o Sr. Bernardo falou a respeito do empreendimento dizendo que ele é o resultado de uma licitação que resultou num Contrato com a Autoridade Portuária, para exploração de uma área que chega a 70 mil metros quadrados, mas que está restrita a 15 mil em razão da necessidade da proteção ambiental, especialmente dos mangais existentes e até de uma sambaqui com 8 metros de altura. É um terminal com vocação primordial para cargas frigorificadas e depois para carga geral, mais especificamente para produtos florestais. Disse que, terminado o Contrato todo o patrimônio reverterá em favor do Poder Público. Em seguida fez considerações a respeito do acesso marítimo, das obras de aprofundamento e restauração, das dragagens e da largura do canal para 110 metros, referindo-se também a expectativa em torno do futuro balizamento noturno. Os trabalhos feitos e que foram monitorados pelo CEM, aguardam manifestação da DHN. O Terminal vai operar com dois berços: 1 para cargas frigorificadas e outro para carga geral, sendo prevista, ainda, a colocação de trilhos destinados a Portainers. Também estão sendo implantado, um pátio para caminhões, a área a ser alfandegada e a área destinada à administração. Em seguida informou sobre funcionamento do equipamento que possui uma câmara de menos 28°, para 6 mil a 7 mil toneladas de carga. A recepção será feita por caminhão e o carregamento feito a partir de técnica inteligente, é protegido do meio ambiente e operado com qualquer tempo. Retomando a palavra o Sr. Presidente destacou a importância do investimento e cumprimentou a Diretoria de Empreendimentos Ponta do Félix pela realização do projeto. **PROHAGE:** Para falar do PROHAGE foi cedida a palavra ao Dr. Paulo Sérgio Murta que começou dizendo que o assunto principal da última Reunião tinha sido o cólera, mas este assunto seria tratado pelo Dr. Paulo Ricardo

F1. 01

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

do Ministério da Saúde que vem acompanhando e participando das providências que o problema exige. Referiu-se as demandas da Comissão Local ainda sem respostas, depois falou das questões do Mantra Marítimo e de alterações no SISCOMEX, que é o Sistema que envolve a Receita Federal e os demais órgãos auentes. Referindo-se ao Mantra disse que é um sistema on-line de gerenciamento de manifesto de trânsito de carga por avião e que está se pensando em implantar nas cargas com transporte marítimo. É um controle feito desde a origem até sua entrega. O Sr. Presidente em seguida passou a palavra ao Dr. Paulo Ricardo, representante do Ministério da Saúde para falar sobre o cólera, do ponto de vista da vigilância sanitária no Porto. Dizendo que recebeu instruções do Ministério da Saúde para intensificar as ações de vigilância sanitária em toda a área do porto destacou que o trabalho realizado tem ensejado mudanças para melhor. Disse que a Saúde adiantou um cronograma de trabalho, tendo em vista atender o problema do cólera em Paranaguá. Para que esse trabalho pudessem alcançar os resultados que já se observam, vem mantendo contato permanente com os órgãos estaduais e municipais, além de reuniões com a APPA, Sindop, Sindicatos e a Empresa de Remoção de Resíduos Sólidos de Paranaguá. Asseverou que não existe nenhum caso registrado com tripulantes de embarcações, nem na área portuária; que a vigilância sanitária vem exercendo com rigor sua tarefa nos navios e que houve uma certa resistência, mas que as repercussões sobre as medidas tomadas nacional e internacionalmente – foram as melhores. Informou que proibiu a saída de resíduos sólidos das embarcações. Depois fez algumas considerações sobre o vibrião colérico e de como ele se dissemina, alertando que o trabalho deve continuar porque a bactéria sobrevive entre 20 e 30 anos. Denunciou que as cantinas na área do porto são totalmente inadequadas, que há muita sujeira e constituem pontos sérios do cólera. Depois destacou que não havia respeito à autoridade sanitária, mas que suas ações vem em benefício de todos. O Conselheiro Mário Manoel das Dores Roque, na condição de prefeito municipal, solicitou do palestrante, no sentido de, através do Ministério da Saúde, conseguir a vinda de técnicos de outros ministérios para ver o caso de Paranaguá, pois entende que, só um Programa Habitacional que transferia de áreas das mangues a população que mora nesses locais, vai ser possível eliminar o problema. Depois enunciou algumas dificuldades, que o Município tem com o IBAMA e reiterou pedido feito no CAP de colaboração para acabar com os entraves. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães ao enumerar as dificuldades encontradas pela APPA a fim de cumprir as exigências de ordem sanitária, reportou-se sobre o trabalho de limpeza feito pelo Porto através do Sindicato do Bloco, que consome cerca de 130 mil reais por mês da Receita da APPA, depois informou que o Porto tem feito sistematicamente campanha de limpeza em cima dos terminais, inclusive multando alguns e, que, com recursos tarifários, fica difícil a execução dos projetos para o Porto, uma vez que eles são escassos. Reclamou que o Porto de Paranaguá não tem recebido nenhum recurso por parte do Governo Federal, mas gostaria que isso acontecesse. Alegou, no que diz respeito as cantinas, que a maioria é clandestina, concordando que as cantinas extra-muro precisam realmente de uma ação eficaz da Saúde, uma vez que as cantinas intra-muro não têm problemas e seguem a orientação dada. No mais, está desenvolvendo intensa campanha interna de esclarecimento aos servidores para evitar a contaminação.

Expediente: A Ata de 65ª Reunião Ordinária deixou de ser discutida e aprovada por falta de quorum. **Justificativa de Ausência:** Eli Nilson da Silva, Maria do Socorro, José Carlos Gomes Carvalho, Carlos Roberto Frisoli, José Silvio Gori e Júlio Monteiro de Souza. **Operadores Portuários:** Estão qualificados 78 Operadores Portuários; **Fundo de Dragagem:** Pelo Relatório e demonstrativo da Receita/despesa do Fundo de Dragagem o saldo apresentado no mês de março é de R\$2.985.602,31 (dois milhões,

FL. 02

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e dois reais e trinta e um centavos).

Resoluções : Emitida a Resolução 01/99 de 19/03/99. **Correspondência Expedida :** **Ofício 16/99 - CAP de 22/03/99** encaminhando para manifestação à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, o ofício 107/99-APPA de 22/03/99 e seu anexo "Programa de Trabalho para 1999". **Ofício 17/99 - CAP de 26/03/99** encaminhando para manifestação da Comissão de Dragagem cópia do ofício 122/99 da APPA de 25/03/99 a respeito do "parecer sobre as linhas a serem tomadas pela APPA, inclusive quanto a deflagração do processo de dragagem de 5 anos de Contrato". **Ofício 18/99 - CAP de 31/03/99** encaminhando Ata da 64ª Reunião Ordinária e Relatório de Arrendamentos da APPA ao Ministério dos Transportes - MT - Secretaria dos Transportes Aquaviários. **Relatório Gerencial da APPA :** O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos, após distribuição de exemplares do relatório do mês de março/99, fez o seguinte relato: Movimento de Mercadorias/Carga Geral : 235.874; destaques, madeira, açúcar e congelados; Granel Sólido (Paranaguá) 1.174.030 toneladas; Caminhões no Pátio: 38.485; Vagões/Corredor (soja e farelo) 2.409; Contêineres (TEUS) 15.420; Veículos; Volks 4.457; Movimento de Navios, 136; Tempos de Espera: Carga Geral, Fertilizantes e Full-Contêineres, zero dias e Corredor 24 dias; Fatos Relevantes. O Conselheiro disse que há prenúncios de uma grande movimentação neste ano e informou que são as seguintes as correias móveis em operação no Corredor: Cargill, Coimbra, Eximcoop, Centro Sul, (em vias de operação) e Cotriguaçu; Correias no Corredor: Automação do Corredor (boa parte) já está em funcionamento e as do Porto, Coamo e AGTL em andamento. Foi formalizado no dia 08/03/99 o Contrato de Arrendamento de área destinado a instalação do Terminal especializado para embarque de açúcar a granel, com a empresa PASA - Paraná operações Portuárias S/A. **Relatório das Comissões Permanentes:** A Comissão de Acompanhamento de Dragagem através de deliberação constante da Ata da Reunião levada a efeito no dia 12/04/99 decidiu o seguinte: **Recomendar 1.** Que a APPA inicie o processo de licitação para dragagem por um período de 5 anos; **2.** Que a APPA promova a readequação das despesas previstas do Fundo de Dragagem para o ano de 1999 a partir da Receita orçada; **3.** A Comissão sugere que o CAP responda à APPA o ofício 003/99 do Departamento de Portos, do Ministério dos Transportes, aprovando o Plano de Dragagem proposto por aquele Ministério e enfatizando a necessidade urgente dos recursos para sua implementação...

Antes do encerramento de Reunião, o Sr. Presidente deu conhecimento aos Conselheiros que a partir de 30 de abril será substituído na Capitania dos Portos e no CAP, por motivo de sua transferência para reserva. Depois enfatizou sua interação com a cidade de Paranaguá (terra que acolheu muitos imigrantes, inclusive seus avós italianos) destacando sua convivência com o meio social cidadão, e com a comunidade marítima, através de todos seus segmentos. Agradeceu a atenção com que foi sempre distinguido por todos, dizendo que vai para o Rio de Janeiro, mas estará acompanhando Paranaguá muito de perto e se for, por algum motivo, convidado a vir até aqui, virá com prazer. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães e Mário Manoel das Dores Roque manifestaram-se em nome do Conselho, enaltecendo as qualidades profissionais do Comandante Fayad no exercício do comando da Capitania dos Portos e na presidência do CAP, locais onde demonstrou grande competência e acendrado espírito público. Foi sempre um líder que exerceu o cargo com equidade e sabedoria. Ao final desejaram ao CMG Roberto Agnese Fayad felicidades (ao lado de sua família) na vida que iniciará a partir de 30/04 próximo. Nada mais havendo a tratar, O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e encerrou a Reunião e eu Ivany Marés da Costa, lavrei a presente ATA que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e pelos Conselheiros.

Fl. 03